

## MANEJO DE AZEVÉM RESISTENTE AO GLYPHOSATE EM TRIGO CLEARFIELD, CULTIVAR TBIO CAPRICO CL NA SAFRA 2021

Lariane Fontana de Freitas<sup>1</sup>; Mayra Luiza Schelter<sup>2</sup>; Marissa Prá de Souza<sup>3</sup>; Elias Gustavo Simiano Kovalski<sup>4</sup>; Leonardo Motta da Costa Silva<sup>5</sup>; Antonio Mendes de Oliveira Neto<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica (o) do curso de Agronomia da Universidade do Estado de Santa Catarina, Lages, SC, Brasil. Contato: fontana.lariane@gmail.com; <sup>2</sup>Mestranda do Programa de Pós-graduação em Produção Vegetal da Universidade do Estado de Santa Catarina, Lages, SC, Brasil; <sup>3</sup>Mestranda do Programa de Pós-graduação em Produção Vegetal da Universidade do Estado de Santa Catarina, Lages, SC, Brasil; <sup>4</sup>Acadêmica (o) do curso de Agronomia da Universidade do Estado de Santa Catarina, Lages, SC, Brasil; <sup>5</sup>Acadêmica (o) do curso de Agronomia da Universidade do Estado de Santa Catarina, Lages, SC, Brasil; <sup>6</sup>Professor da Universidade do Estado de Santa Catarina, Lages, SC, Brasil.

**Destaque:** A combinação de pyroxasulfone com imazamox aumentou a eficiência de controle de azevém e contribuiu para a manutenção do potencial produtivo do trigo.

**Resumo:** A interferência das plantas daninhas está entre os fatores que mais limitam a produtividade do trigo, nesse sentido o azevém (*Lolium multiflorum*) se destaca uma das principais espécies no sul do Brasil. O trabalho teve o objetivo avaliar a eficiência do sistema Clearfield® para o manejo de azevém resistente ao glyphosate na cultura do trigo. O experimento a campo foi conduzido na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), em Lages, SC. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com os tratamentos em esquema fatorial (2 x 5), com 4 repetições. Os tratamentos representaram a interação da aplicação de herbicidas em pré-emergência (com ou sem pyroxasulfone a 125 g i.a. ha<sup>-1</sup>) e pós-emergência (imazamox a 49, 70 e 91 g i.a. ha<sup>-1</sup> e pyroxulam a 18 g i.a. ha<sup>-1</sup>). Semeou-se a cultivar TBIO Capricho CL®. Os tratamentos foram aplicados no final do perfilhamento, a maioria do azevém estava de 2 a 4 folhas e poucas plantas rebrotando. As variáveis avaliadas foram: fitointoxicação, controle aos 7, 14, 28 (DAA) e na pré-colheita, número de plantas por metro linear, número de espigas por metro<sup>2</sup> e peso médio da espiga. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F e as médias comparadas pelo teste de Tukey (p<0,05). A fitointoxicação foi muito baixa e visível apenas aos 7 DAA, o maior valor foi 5% no tratamento com pyroxasulfone + imazamox (91 g i.a ha<sup>-1</sup>). O controle do azevém na pré-colheita, teve maior eficiência nos tratamentos com a combinação da aplicação em pré e pós-emergência, porém não atingiu 100% de controle em nenhum deles. A produtividade foi maior nos tratamentos em que se realizou a combinação da aplicação em pré e pós-emergência, destacando pyroxasulfone + imazamox (49 g i.a ha<sup>-1</sup>), com produtividade de 3.206 kg ha<sup>-1</sup>, enquanto a aplicação isolada de imazamox (49 g i.a ha<sup>-1</sup>) resultou em 1.711 kg ha<sup>-1</sup>. O pyroxasulfone + imazamox elevou a eficiência de controle de azevém, contribuindo com a manutenção do potencial produtivo do trigo.

**Palavras-chave:** Imazamox; *Lolium multiflorum*; *Triticum aestivum*.

**Agradecimentos:** Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

**Instituição financiadora:** FAPESC e CAPES.